

1 Aos onze dias do mês de dezembro de 2023, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC do Comitê da Bacia
3 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência,
4 utilizando-se da plataforma *Teams*. **Conselheiros presentes:** Adailson de Oliveira Santos –
5 Secretaria de Estado de Saúde (SES); Humberto Fernando Martins Marques – Prefeitura de
6 Belo Horizonte; Higor Suzuki Lima – Prefeitura de Nova Lima; Eric Alves Machado –
7 Prefeitura de Contagem; Luiz Cláudio Figueiredo – VALE S.A; Mylena Nascimento Rodrigues
8 de Oliveira - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Rogério Brito
9 Morais – Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG); Tarcísio de Paula
10 Cardoso - Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA); Rodrigo
11 Lemos – Instituto Guaicuy; Cecília Rute de Andrade Silva – Conviverde; Maria Tereza Viana
12 de Freitas Corujo - Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté (MACACA).
13 **Convidados presentes:** Renato Junio Constâncio – Cemig Geração e Transmissão; Dimas
14 Correa da Silva, Ohany Vasconcelos, Wolmara Teixeira – Agência Peixe Vivo; Paulo Barcala –
15 Assessoria de Comunicação Tanto Expresso; Luis de Sousa Breda, Kênia Guerra, Fernanda
16 Gotelip, Luiza Pitanguy Maia, Juliana Sales Martins, Vanessa da Silva Souza – Anglo Gold
17 Ashanti; Deborah Pereira Santos – EIMCAL; Gisele Kimura – Hidrovia. **Pauta:** Item 1 –
18 Abertura, verificação de quórum e apresentação dos conselheiros e convidados; Item 2 –
19 Definição dos conselheiros titulares e suplentes; Item 3 – Escolha de coordenador e
20 secretário da CTOC; Item 4 – Aprovação da ata da reunião da CTOC do dia 16 de julho de
21 2023; Item 5 – Conhecimento da ata da reunião do Grupo de Trabalho (GT DN CBH Rio das
22 Velhas 038/2023) realizada em 16 de outubro de 2023; Item 6 – Apresentação anual das
23 condicionantes previstas dos seguintes empreendimentos: 6.1 AngloGold Ashanti – Mina de
24 Cuiabá; 6.2 EIMCAL – Indústria de Mineração Calcária Ltda; Item 7 – Proposta de calendário
25 para o ano de 2024; Item 8 – Assuntos gerais e encerramento. **Item 1** A reunião da CTOC se
26 inicia com Ohany Vasconcelos contextualizando a mesma, que é a primeira com o novo
27 mandato do CBH Rio das Velhas, que vai do ano de 2023 até 2027, onde serão definidos os
28 titulares e suplentes desta câmara técnica e escolhidos seu coordenador e secretário. Em
29 seguida Renato Constâncio, secretário do comitê, em nome da Diretoria deseja as boas-
30 vindas de bom trabalho a todos, destacando o papel que essa câmara tem ao decidir não
31 somente o uso da água da bacia por meio das outorgas, mas também os rumos a partir da
32 cobrança. Em seguida, os demais se apresentam. **Item 2** Os conselheiros debatem e definem
33 a composição da CTOC da seguinte forma: Poder Público Estadual: titular - Adailson de
34 Oliveira Santos - Secretaria de Estado de Saúde, suplente em aberto; titular - João Paulo
35 Mello Rodrigues Sarmiento - Instituto Estadual de Florestas – IEF, suplente Rodrigo Moraes
36 Passos - Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento
37 Sanitário de Minas Gerais – ARSAE; Poder Público Municipal: titular Humberto Fernando
38 Martins Marques - Prefeitura de Belo Horizonte, suplente Higor Suzuki Lima - Prefeitura de
39 Nova Lima, titular Eric Alves Machado - Prefeitura de Contagem, suplente Germânia Florência
40 Pereira Gonçalves - Prefeitura de Pedro Leopoldo; Usuários de Água: titular Luiz Cláudio
41 Figueiredo - VALE S.A, suplente Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira - Federação das
42 Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), titular Rogério Brito Morais - Federação da
43 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), suplente Silvana Monica Vaz
44 Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Sociedade Civil: titular Tarcísio de
45 Paula Cardoso - Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA),
46 suplente Rodrigo Lemos - Instituto Guaicuy, titular Cecília Rute de Andrade Silva –

47 Conviverde, suplente Maria Teresa Viana de Freitas Corujo - Movimento Artístico, Cultural e
48 Ambiental de Caeté (MACACA). **Item 3** Eric Alves Machado se candidata a coordenador da
49 câmara, sendo aceito por todos, tendo Tarcísio de Paula Cardoso como secretário. **Item 4** A
50 ata da reunião do dia 16 de julho de 2023, realizada durante a gestão anterior, é aprovada
51 pela gestão atual, com abstenções de Higor Lima, Rogério Brito de Moraes, Mylena Oliveira e
52 Maria Tereza Corujo, que não estavam presentes durante o evento em questão. **Item 5** Este
53 grupo de trabalho (GT) foi criado para avaliar o processo de outorga citado na referida ata,
54 uma vez que, com o advento do processo eleitoral do comitê, a CTOC ainda não havia sido
55 instalada. Deste modo, os conselheiros decidem por enviar a ata para os participantes do GT
56 aprovarem se manifestando por e-mail. **Item 6** Apresentação de condicionantes **6.1** Luis
57 Breda inicia a apresentação da AngloGold Ashanti a respeito do alteamento da barragem de
58 disposição de rejeitos da Mina Cuiabá, visando atender às condicionantes do processo de
59 outorga 28.859/2013 (e 7651/2010) - Portaria de Outorga nº 1101790/2020 de dezembro de
60 2023. Luis esclarece que essa barragem está em descaracterização, mas que os referidos
61 processos são um pouco mais antigos. O CBH Rio das Velhas deliberou a favor da concessão
62 da outorga por meio da Deliberação Normativa 04/2016, sendo a portaria de aprovação do
63 IGAM emitida em 2020 (portaria nº 1101790/2020). A referida apresentação visa atender às
64 seguintes condicionantes: condicionante 02 – Apresentar ao Comitê da Bacia Hidrográfica do
65 Rio das Velhas, por meio de reuniões presenciais, com periodicidade anual, os dados de
66 monitoramento de vazão e qualidade de água dos cursos d'água, em datas previamente
67 acordadas; e condicionante 03 - Apresentar ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
68 Velhas, por meio de reuniões virtuais ou presenciais, com periodicidade anual, em datas
69 previamente acordadas, os dados de monitoramento mensal de vazão e qualidade de água
70 do curso de água desviado/canalizado, considerando os padrões físico químicos adotados na
71 DN COPAM/CERH-MG N. 01/2008. Essas outorgas estão ligadas a intervenções que visam
72 canalizações periféricas e dreno de fundo, para evitar que a água entre para dentro do
73 reservatório, uma vez que a barragem é a seco. A seguir, é passada a palavra para Kênia
74 Guerra, que apresenta um mapa indicando os dois pontos de monitoramento à jusante e à
75 montante do empreendimento, os dois pontos de lançamento de efluentes, bem como o
76 resultado das análises, à luz da DN Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01/2008 (dispõe sobre a
77 classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem
78 como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras
79 providências). Kênia apresenta inicialmente os resultados à montante do empreendimento,
80 onde, segundo ela, as análises mostram que arsênio total, cor e cromo total estão atendendo
81 totalmente aos limites legais; cobre tem um desvio pontual, mas justifica-se que, pelo fato de
82 ser a montante, não tem interferência das atividades da unidade. Cobalto e DBO também
83 atendem aos limites legais, e ferro e manganês possuem vários desvios observados, que
84 Kênia justifica por serem uma condição natural de concentrações já bem conhecida na região
85 e bem conhecida do Quadrilátero Ferrífero. Nitrato e pH atendem aos limites da referida DN,
86 enquanto oxigênio dissolvido também apresenta desvios, mas que por estar fora do
87 empreendimento não estão ligados à sua operação. Já óleos e graxas não apresentam limites
88 legais para cursos de água de classe 2, que é o enquadramento da região em questão.
89 Sulfato, zinco, turbidez, sólidos totais em suspensão e sólidos totais dissolvidos se
90 apresentam dentro dos limites legais. Na sequência, Kênia apresenta o resultado das análises
91 dos pontos de efluente e à jusante dentro do córrego Sabará. Arsênio total apresentou um
92 único desvio que não impactou na qualidade do corpo receptor no ponto afluente, alguns

93 desvios no ponto montante e no ponto jusante apresentou desvios pontuais anteriores a
94 novembro de 2020 não relacionados com a operação da Mina de Cuiabá. Ferro total
95 apresentou atendimento total à DN 01/2008 nos pontos efluentes vários desvios nos pontos
96 montante e jusante, lembrando que são condições naturais na região do Quadrilátero
97 Ferrífero. DBO apresentou desvios pontuais no efluente e incidências e valores de desvios a
98 montante superiores aos desvios de jusante, indicando que os desvios ocorrem por influência
99 externa ao empreendimento. Manganês apresentou alguns desvios no efluente que são
100 observados também no ponto a montante do empreendimento identificando uma condição
101 natural do meio referente a presença de manganês, enquanto à montante de jusante
102 apresentou desvios apenas a montante indicando que o lançamento do efluente não causa
103 desvios na qualidade da água do corpo receptor. Nitrato não existe limite legal para
104 lançamento de efluentes, mas à montante e jusante não houve nenhum desvio no que diz
105 respeito às concentrações para classe 2. Do mesmo modo, oxigênio dissolvido não possui
106 limite definido no lançamento de efluentes, mas tendo apresentou alguns desvios a montante
107 e a jusante indicando uma condição externa as atividades do empreendimento. Óleos e
108 graxas os resultados mostram atendimento total aos parâmetros quanto ao lançamento de
109 efluentes, e por outro lado, como já dito anteriormente, não há limite legal definido para as
110 concentrações à montante e jusante. As análises de pH, sólidos totais dissolvidos e zinco
111 demonstram atendimento total nas três condições apresentadas. Retomando a palavra, Luis
112 Breda explica que a próxima condicionante a ser apresentada está ligada a manutenção da
113 estabilidade da barragem, tendo sido estabelecida na mesma outorga. E passa a palavra para
114 Vanessa Souza. Vanessa faz um breve histórico da barragem de Cuiabá, tendo sido
115 construída em 2006 e iniciado suas operações em 2007 visando ao armazenamento de
116 rejeitos. Em 2022 foram encerradas as atividades de disposição de rejeito de polpa, sendo
117 hoje utilizada para disposição em rejeito 100% filtrado, sem contato direto com a água. A
118 barragem é monitorada diariamente por um centro de monitoramento geotécnico, utilizando-
119 se de instrumentos automatizados e inspeções por câmeras. São repassados os relatórios de
120 auditoria, bem como o relatório semestral, emitido em setembro, da Agência Nacional de
121 Mineração (ANM) que atesta a estabilidade da estrutura. Vanessa explica também que o dano
122 potencial associado (DPN) é alto, devido às condições ambientais e sociais onde está
123 inserida, mas com categoria de risco baixo, uma vez que todas as características técnicas
124 que se apresentam na estrutura estão estáveis e controladas. Vanessa apresenta o relatório
125 de inspeção de segurança regular emitido pela empresa Tellus Company; as anotações de
126 responsabilidade técnica (ART) e a declaração da condição de estabilidade da barragem
127 emitido pela Fundação Estadual de Meio Ambiental (FEAM). Tarcísio solicita que sejam
128 citados dois exemplos de inspeção e monitoramento de rotina, e Vanessa cita a inspeção
129 visual, com a equipe técnica anda por todo o talude para verificar se não existe nenhuma
130 condição irregular, ou presença de animais ou alguma outra característica que necessite de
131 manutenção. E tem a inspeção automatizada, composta por mais de 30 instrumentos de
132 monitoramento, com leituras 24 horas por dia, mas que também pode ser feita de forma
133 manual, onde o técnico leva o instrumento de medição e faz a identificação da pressão da
134 estrutura e de seu nível de água. Maria Tereza Corujo pergunta quais seriam os motivos para
135 o aumento dos níveis de ferro e manganês nos períodos de estiagem, e qual o significado de
136 rejeito 100% filtrado. Por fim, solicita que a apresentação seja disponibilizada a todos os
137 conselheiros. Kênia explica inicialmente que, a condição a montante está relacionada a uma
138 condição no curso d'água que está antes do empreendimento. Entende-se que a região tem

139 uma geologia que naturalmente apresenta uma disponibilidade diferente de manganês em
140 relação a outros lugares, e está diretamente ligada ao período de chuva, em função do
141 contato com a rocha. Quando o período de chuva o volume é tão grande que chega a diluir
142 esses elementos que estão ali de forma natural. Contudo, por estar a montante, não é
143 possível saber se houve contribuição de algum outro empreendimento ou propriamente da
144 população do entorno, que pode ter contribuído também. Já Luis explica que o rejeito 100%
145 filtrado está ligado à ações que vem sendo tomadas desde 2019, onde o projeto de ampliação
146 e reconceituação do sistema, com disposição de rejeitos seco estérreo a jusante do maciço da
147 barragem de Cuiabá e o fechamento da estrutura e da implantação de canais de drenagem
148 periférica e um sistema de filtragem e desaguamento de rejeitos, com filtros que promovem a
149 secagem do desaguamento do rejeito, promovendo assim a recirculação de água dentro da
150 estrutura. **6.2 EIMCAL – Industria de Mineração Calcária Ltda.** Gisele Kimura inicia a
151 apresentação das condicionantes relativas às Portarias de outorga 02036 e 02037/2016, cuja
152 condicionante 20, que trata de “Apresentar ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das
153 Velhas, por meio de reuniões presenciais, com periodicidade anual, os dados de
154 monitoramento de poços e vazões nos cursos d’água, em datas previamente acordadas com
155 o respectivo Comitê”. Assim o conteúdo da referida apresentação é o resultado dos estudos
156 hidrogeológicos voltados ao cumprimento de condicionantes das portarias de outorga 02036 e
157 02037/2016, para o rebaixamento de nível d’água nas minas Taquaril e Pedra Bonita. Os
158 dados analisados referem-se ao um período até o fim do mês de outubro de 2023. Gisele trás
159 observações importantes acerca das providências tomadas antes do início do bombeamento
160 para rebaixamento, que se iniciou em abril de 2017: manutenção e ampliação dos pontos de
161 monitoramento de vazão (régua linimétrica); substituição de algumas régua; nivelamento
162 altimétrico; revitalização dos marcos topográficos; instalação de novos dispositivos. O
163 monitoramento é realizado por meio de medições de vazão e régua linimétrica nos cursos
164 de água superficiais; Monitoramento piezométrico, volumes explorados pelos poços e bombas
165 dos sumps, dados de precipitação. Menor índice de precipitação entre 2012 e 2018 em
166 relação à média histórica plurianual dos anos anteriores; tendência gradual de diminuição das
167 cotas dos NAs antes do rebaixamento. Gisele apresenta um mapa com as estações de
168 monitoramento pluviométrico, sendo elas três estações: Estação Sete Lagoas (que funcionou
169 de 1961 a 2016, Estação Pedro Leopoldo (que funcionou entre 1941 e 2021) e o pluviômetro
170 da empresa, instalado entre as duas estações em setembro de 2019. Observa-se que o total
171 de precipitação acumulado no período – outubro de 2022 a setembro de 2023, foi de 1445,42
172 mm de chuva, sendo dezembro de 2022 o mês de maior volume, com 400,52 mm e maio de
173 2023 o menor volume onde não foram registradas precipitações. Gisele explica o sistema de
174 desaguamento das Cavas Taquaril e Pedra Bonita, com a tubulação e áreas de captação,
175 apontando em mapa a localização da tubulação flexível, tubulação rígida realocável,
176 tubulação rígida subsuperficial e área de captação em 2017. Quanto ao volume mensal
177 captado, a média total captada das duas cavas é de 74.864 m³, enquanto o total outorgado é
178 de 144.000 m³, evidenciando que os bombeamentos se encontram bem abaixo do volume
179 outorgado em média. Em seguida é apresentada a rede de monitoramento ativa, que é
180 constituída por 10 piezômetros, 7 régua linimétrica, 2 nascentes e 3 poços de
181 bombeamento, sendo mostrado o ponto de localização de cada um. Gisele apresenta dados
182 de monitoramento por meio de gráficos que constam o índice de precipitação, o
183 bombeamento sump, a cota do nível de água e a leitura das régua. Gisele conclui sua
184 apresentação dizendo que se observou efeito dos piezômetros nos dispositivos em alguns

185 dispositivos próximos à cava Pedra Bonita; e os dados levantados até o momento não
186 indicam impactos decorrentes do início do desaguamento na cava nos cursos d'água
187 superficiais no entorno do empreendimento. Cecília Rute lembra que existe uma captação da
188 Copas para atendimento a uma comunidade na região, e pergunta se houve alguma
189 influência. Gisele explica que não existe captação de água superficial por parte da empresa
190 nas proximidades da captação da Copasa. O que é feito é o monitoramento dos volumes na
191 nascente próxima. Contudo, existe um acordo firmado entre a Eimcal e a Copasa com uma
192 condicionante que determina que caso haja algum prejuízo nas fontes de abastecimento
193 público a Copasa deve ser notificada e a Eimcal ajudar a suprir os eventuais prejuízos. Cecília
194 destaca que a EIMCAL é uma empresa que sempre teve bom relacionamento com a
195 comunidade, e tendo argumento acompanhado por Tarcísio, que diz sempre estar atento a
196 isso, que aproveita para perguntar quanto a situação das dolinas existentes, se estão
197 aumentando ou diminuindo, se sofrem algum tipo de influência da mineração. Gisele explica
198 que não existe nenhum tipo de operação que esteja próxima, e realizam o monitoramento a
199 cada 15 dias, não sendo observado nenhum tipo de variação do nível de água que possa
200 estar ligado ao empreendimento. Na sequência, Deborah Santos apresenta as ações de
201 Educação Ambiental da Eimcal realizadas em 2023. Inicialmente, Deborah apresenta um
202 breve histórico do empreendimento, localizado no município de Prudente de Moraes, sendo o
203 grupo ICAL Fundado em 1968; atividades de extração do calcário e fabricação de cal; sendo a
204 EIMCAL - Incorporada ao Grupo ICAL em 2007 junto com a Mina Pedra Bonita, e a Mina
205 Taquaril – Incorporada ao Grupo ICAL em 2013. A EIMCAL possui 02 outorgas de captação
206 de água subterrânea, sendo uma para a Mina Taquaril (portaria: 02036/2016 processo:
207 15960/2014), e outra para a Mina Pedra Bonita (portaria: 02037/2016 processo: 15961/2014).
208 Em relação às atividades envolvendo a comunidade ao entorno foram realizadas oficinas
209 sobre resíduos sólidos e coleta seletiva, com palestra realizada com a comunidade de Araçás,
210 em maio de 2023, com pontos relacionados com o tema “Resíduos sólidos e coleta seletiva”,
211 sendo eles: A importância de preservar o Meio Ambiente; O aumento do consumo e o
212 conseqüentemente o aumento na geração de lixo; O que são Resíduos Sólidos; Descarte
213 correto dos Resíduos Sólidos; Coleta Seletiva: O que é e sua Importância. Palestra sobre
214 associativismo com ênfase em Meio Ambiente, em fevereiro, junto à comunidade de Campo de
215 Santana a qual objetivou reiterar a importância dos associados (moradores) perante os
216 órgãos públicos, com a intenção de salientar, principalmente, como eles podem realizar
217 reivindicações de políticas públicas que beneficiem a todos e requerendo serviços
218 necessárias ao bem-estar da comunidade local. Visita de alunos do SESI, com o tema reuso
219 da água, no mês de maio. A EIMCAL recebeu 02 (duas) turmas de alunos do SESI para que
220 pudessem conhecer um ambiente industrial. As visitas foram realizadas em dias alternados,
221 com alunos do 1º ano do ensino médio, e objetivou dar ênfase nas ações que a EIMCAL
222 realizava para promover o reuso da água. Teatro para Colégio, junto aos alunos da Escola
223 Estadual Mestre Cornélio, em junho de 2023, durante a semana do meio ambiente, onde a
224 EIMCAL escolheu uma escola para que fosse feita uma apresentação teatral, e de forma mais
225 lúdica, levando o grupo de teatro Cia Insensata até a escola citada, na comunidade Araçás, e
226 apresentou a peça “CHUÁ” com foco em promover a consciência ambiental nas crianças,
227 principalmente quanto à preservação dos cursos hídricos. Por fim, Deborah cita o
228 acompanhamento ao projeto Horta Comunitária, iniciado em 2022 junto à comunidade ao
229 entorno da EIMCAL, com o apoio da EMATER, sendo importante enfatizar que o projeto vem
230 sendo realizado com o apoio, principalmente, dos mais jovens que moram na comunidade

231 Araçás, e atualmente já é possível colher as hortaliças, e a única dificuldade encontrada pela
232 comunidade foi manter o combate às formigas. Tarcísio volta a destacar a atuação da
233 empresa junto à comunidade, evidenciando um entrosamento entre as partes, bem com o
234 esforço em trazer a essa câmara técnica respostas de questionamentos anteriores. Cecília
235 concorda, citando o trabalho que vem sendo realizado relativo à reciclagem e o cuidado
236 com as nascentes, que vem sendo construído ao longo dos anos. Cecília também sugerem
237 que seja realizado um trabalho de plantio de mudas envolvendo as crianças das
238 comunidades, pois isso ajuda a desenvolver o sentimento de pertencimento. Encerrando a
239 reunião, Eric agradece a todas as empresas pelas apresentações realizadas, e a confiança
240 dos que o escolheram como coordenador. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a
241 coordenação da CTOC atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária
242 para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se
243 lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 22 de abril de 2024.
244
245

Eric Alves Machado
Coordenador da CTOC